

Plano de Ensino à Distância

E@D



Ano letivo 2019/2020

Índice

Introdução	3
Definição das estratégias de gestão e liderança	4
Estratégia e circuito de comunicação	4
Modelo de ensino a distância	5
Plano de monitorização e avaliação	9

Introdução

Com a finalidade de garantir a continuidade ao processo de ensino aprendizagem, nas condições excecionais vividas atualmente, que determinaram a suspensão das atividades letivas presenciais desde o dia 16 de março, a ACTUAL GEST elaborou o presente Plano de Ensino à Distância (E@D).

Este será um documento dinâmico, adaptando-se progressivamente às orientações da tutela, que possam vir a ser emanadas.

Serve, assim, o presente Plano de E@D para informar dos procedimentos que irão ser implementados para se garantir o funcionamento das atividades letivas não presenciais do Ensino à Distância (E@D), e de acordo com a realidade da nossa Entidade Formadora.

Com o objetivo de garantir que todos os formandos continuam a aprender no presente contexto, este documento pretende servir de apoio aos formadores, na conceção de uma melhor organização da informação até ao momento transmitida, sendo que todos os dias poderá ser adaptada e ajustada, assumindo-se como um processo dinâmico e de melhoria constante.

Com este plano pretende-se oferecer condições equitativas de acesso à formação à distância e ao sucesso educativo, através da disponibilização de um conjunto de atividades e recursos, no âmbito das atividades previstas nos referenciais, que permitam aos formandos prosseguir, dentro da normalidade possível e desejável, os seus percursos de aprendizagem.

Trata-se, pois, de proporcionar aos nossos formandos aprendizagens cognitivas, autorregulatórias e comportamentais que contribuam para a sua formação integral, tanto no domínio profissional como cívico.

De salientar que o cumprimento deste plano implica o envolvimento e a responsabilização de todos os atores educativos e a utilização generalizada das tecnologias digitais.

Promove-se, ainda, rotinas e responsabilidade individual.

Por fim, dá continuidade aos respetivos períodos de formação, permitindo assim o cumprimento integral do volume de formação, ainda que com os reajustes necessários e apesar das dificuldades que se irão sentir ao longo do processo.

Definição das estratégias de gestão e liderança

Numa primeira instância, e no que concerne à concretização das práticas pedagógicas assumidas, a Direção adota a formalização do plano, cercado-se de todos aqueles que estão mais intimamente ligados à operacionalização. Para o efeito, é estabelecida uma estreita articulação com os Responsáveis Pedagógicos, que assumirão o papel de intermediários em todo o processo de monitorização e avaliação da eficácia do plano.

Assumindo o melhor conhecimento da realidade de cada curso, os Responsáveis Pedagógicos integram, na sua atuação, os princípios básicos para a potenciação das características presentes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como das premissas preconizadas nas Aprendizagens Essenciais veiculadas para cada nível de ensino. Neste sentido, a decisão quanto à gestão da carga horária das diferentes disciplinas do currículo e o modus operandi das diferentes componentes do currículo são decisões pensadas e sustentadas pelos Responsáveis Pedagógicos.

Compete aos Responsáveis Pedagógicos solicitar aos formadores o feedback constante do decorrer de todas as atividades, requerendo informação atualizada aos formadores, atendendo à análise reflexiva da sua intervenção.

No que concerne à organização e gestão do trabalho da Equipa Pedagógica, cabe à Equipa Técnica a articulação entre Responsáveis Pedagógicos, Formadores, Formandos e o contacto com os Pais/Encarregados de Educação.

Estratégia e circuito de comunicação

Este plano será facultado, numa primeira instância, a todos os formadores da ACTUAL GEST, em Reunião Geral de formadores, por meio da plataforma digital Meet e/ou Zoom, sendo posteriormente divulgado junto da Comunidade Educativa, através do acesso interno no site. Será estabelecido, assim, um circuito de comunicação eficaz, acessível a todos os intervenientes da comunidade escolar.

A comunicação com a Direção e outros serviços da Entidade Formadora processa-se via Meet e/ou Zoom, telefone e correio eletrónico.

Para garantir a organização dos processos de aprendizagem digital, a Entidade Formadora assegura, ainda, o funcionamento dos seguintes serviços:

- Gabinete de Psicologia e Orientação Profissional (GPOP):

A ação da Psicóloga irá centrar-se na intervenção em situações de maior vulnerabilidade a esta crise que necessitam do suporte destes recursos bem como no apoio às equipas de trabalho no delinear de estratégias de promoção do sucesso e de redução das barreiras à aprendizagem e à participação.

O acompanhamento psicológico dos formandos é encaminhado pelos Responsáveis Pedagógicos, de acordo com os procedimentos existentes. Também, será mantido contacto com os encarregados de educação.

A comunicação deste serviço será realizada de forma síncrona e assíncrona.

- Secretaria:

Os serviços administrativos continuam a usar, neste tipo de comunicação o telefone (224649728) e o e-mail (geral@actualgest.pt), com horário de funcionamento das 09h00 às 12h00. A partir do dia 18 de maio de 2020 a formação terá um regime B-Learning passando o horário de funcionamento a ser das 09h00 às 17h30.

Todas as deslocações à escola devem ser previamente marcadas, de forma a não acumular muita gente nos serviços.

- Apoio Tecnológico:

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, será prestado apoio Tecnológico e Pedagógico, de modo a organizar os meios, veicular orientações e capacitar/apoiar, de forma personalizada, a comunidade educativa sobre soluções de comunicação.

Modelo de ensino à distância

Horário semanal

Há uma adaptação da carga horária semanal de cada disciplina/UFCD, daí haver alterações dos horários todas as semanas.

A mancha horária é para ser cumprida e sumariada por cada formador.

As atividades síncronas devem corresponder, sempre que possível, ao horário determinado para o estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos formandos.

Contabilização das horas

É necessário assegurar que os formadores, sob coordenação da Equipa Técnica e em articulação com os Responsáveis Pedagógicos, procurem garantir o cumprimento das horas de formação pelos meios que entenderem adequados a cada circunstância, para o efeito construindo e preservando evidências associadas às tarefas desenvolvidas pelos formandos e ao cumprimento das horas de formação.

Os sumários devem continuar a ser registados no sistema de gestão escolar – Esge- com a referência ao ensino à distância – Aula à distância – COVID 19.

A partir do dia 09 de abril, os sumários têm de referir também se a sessão à distância é ministrada de forma síncrona (momento real que coincide com o horário da turma, por exemplo videoconferência) ou assíncrona (fora do momento real e não coincide com o horário da turma – envio de trabalhos a realizar pelo formando de forma mais autónoma).

Recursos

Considerando que se pretende dar continuidade aos processos de ensino e aprendizagem, operacionalizando o planeamento curricular de forma ajustada às atuais circunstâncias, aproveitando os recursos tradicionais usados recorrentemente, como manuais (físicos e virtuais), correio eletrónico, chats, plataformas de E@D ou outras com idêntica funcionalidades,

bem como as ferramentas e instrumentos disponíveis online que se podem constituir como recursos adicionais no trabalho com os formandos à distância.

Para além destes, o formador poderá enviar as atividades/ tarefas, para os formandos que não têm recursos tecnológicos, para o Gabinete de Psicologia e este envia para os serviços administrativos da ACTUAL GEST para imprimir as atividades. Os formandos poderão levantar as atividades propostas e entregar as atividades já realizadas nos serviços administrativos da ACTUAL GEST, respeitando, escrupulosamente, todas as condições presentes no plano de contingência da escola e as orientações/decisões da DGS. A Entidade está aberta todos os dias, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 12h00.

Modos de trabalho à distância

É fundamental que o formando tenha uma rotina “de escola”.

O E@D pode desenvolver-se através da realização de sessões síncronas e assíncronas, recorrendo, preferencialmente às sessões síncronas.

As ferramentas síncronas do E@D são aquelas em que é necessária a participação do formando e do formador no mesmo instante e no mesmo ambiente – nesse caso, virtual. Assim sendo, devem interagir, no mesmo momento, entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da sessão. Os formandos também podem esclarecer dúvidas e apresentá-las em tempo real. A forma síncrona permite uma maior proximidade e um maior contacto entre o formando e o formador.

O formando sente-se mais apoiado e mais orientado, havendo uma sensação de maior compromisso entre as partes.

As ferramentas assíncronas do E@D são aquelas consideradas fora do momento real e/ou atual. Ou seja: não é necessário que os formandos e formadores estejam ligados ao mesmo tempo para que as tarefas sejam concluídas. A forma assíncrona oferece maior liberdade – tanto aos formandos como aos formadores, pois permite que o formando desenvolva as suas competências de acordo com o seu tempo e escolha o seu espaço. As sessões assíncronas permitem que o formando desenvolva maior autonomia na realização das tarefas.

O ideal é fazer uma combinação entre as ferramentas síncronas e assíncronas para oferecer uma boa experiência de E@D e tentar chegar a todos os formandos. Assim, todos os formadores devem fazer atividades síncronas e assíncronas em todas as turmas, todas as semanas.

O formador deve ter em atenção os diferentes ritmos de aprendizagem. Para além da interação em grupo, o formador deve considerar o contacto individual (de forma síncrona) com os formandos mais tímidos, inseguros, inibidos e com mais dificuldades, incluindo os formandos com medidas seletivas.

Metodologias de Ensino

As metodologias de ensino desenvolvidas no E@D devem ser apelativas e mobilizadoras dos formandos para a ação. As metodologias de ensino à distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo.

A mobilização dos formandos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os formandos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas/componentes de formação/UFCD. Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros.

O contacto entre formandos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das

tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os formandos se encontram.

O desenvolvimento de atividades à distância com os formandos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que confirmem segurança aos formandos, e que são diferentes das presenciais. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do formando, tais como o envio de mensagens em suporte vídeo, *sms* ou outros suportes.

Plataforma CLASSROOM

Vai ser utilizada a plataforma classroom para uma melhor organização do trabalho dos formandos e dos formadores, a qual será a plataforma privilegiada na dinamização do E@D.

Formação em Contexto de Trabalho

Relativamente à formação em contexto de trabalho, a perspetiva é que retome em contexto real logo que as empresas recomecem a sua atividade.

Não havendo hipótese desta ser realizada de acordo com os procedimentos normais poderá ser aceite a elaboração de um relatório de estágio, nos casos em que esteja em falta um número residual de horas de formação (considerando-se o valor de referência até 50 horas), ou a dinamização de um trabalho pedagógico que contribua para o alcance dos objetivos definidos na respetiva formação. Uma das atividades solicitadas aos formandos será a realização de uma prática simulada, apresentada síncrona ou assincronamente, mas deve corresponder a uma tarefa passível de medir competências relevantes para a atividade profissional em causa.

O desenvolvimento do trabalho pedagógico tem que ser feito em estreita articulação com os Tutores das EAA, que serão sempre quem, em última instância, deverá validar as competências adquiridas nesta componente de formação.

Prova de Avaliação Final (PAF)

A prova de avaliação final tem como objetivo avaliar as competências adquiridas ao longo da formação e é realizada perante um júri constituído para o efeito. A duração da PAF varia entre 12 e 18 horas, em função das competências a avaliar.

O júri irá funcionar, excecionalmente, com um mínimo de três elementos, sendo obrigatória a participação do responsável pedagógico da ação e do formador da componente tecnológica.

Os formadores das componentes sociocultural e científica apenas têm que estar presentes nos momentos em que o responsável pedagógico considere necessária a sua intervenção, atentos os conteúdos da prova e a sequência da avaliação. As provas escritas serão realizadas, excecionalmente em formato digital.

Plano de monitorização e avaliação

A monitorização deste P@D é fundamental para o controlo da qualidade da formação em curso e resulta do feedback recolhido junto dos formandos, formadores e encarregados de educação, com o intuito da melhoria contínua da prática letiva, independentemente do modelo seguido.

Ao longo deste período de ensino à distância, deverá ser efetuado um registo de horas em formulário próprio.

Ao longo deste período, realizar-se-ão:

- Reuniões de Equipa Técnico Pedagógica para acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas;
- Reuniões de Mensais de Turma para organização, acompanhamento e gestão do trabalho;
- Monitorização do grau de satisfação dos formadores, dos formandos e dos pais/EE, bem como a qualidade do feedback dado a formandos;
- Reuniões da Equipa de E@D para ajustamento deste Plano de Ensino à Distância.

Documento aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 09 de abril de 2020